

Segunda-feira, 01 de Junho de 2026



Diário Oficial Cesário Lange

Sumário

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE - SP	2
Departamento de Recursos Humanos - Portarias	2
Notificações	3
Decretos Municipais	4

JUNHO DE 2026

Diário Oficial

Edição nº XCVIII/2026

EXPEDIENTE

O Diário Oficial de Cesário Lange é uma publicação sob a responsabilidade das entidades da Administração Direta e Indireta do Município de Cesário Lange.

Demais edições do Diário Oficial Eletrônico de Cesário Lange poderão ser consultadas por meio do endereço eletrônico:
<https://ecriediariooficial.com.br/cesariolange>.

As consultas são de acesso gratuito e não necessitam de qualquer realização de cadastro.

Prefeitura Municipal de Cesário Lange

CNPJ: 46.634.572/0001-23

Endereço: Praça Pe. Adolfo Testa, 651 - Centro. Cesário Lange/SP

Telefone: (15) 3246 - 8600

Site: <https://www.cesariolange.sp.gov.br>

Câmara Municipal de Cesário Lange

CNPJ: 54.329.545/0001-75

Endereço: Avenida 3 de Maio, 1368 - Centro. Cesário Lange/SP

Telefone: (15) 3246-1213

Site:

<https://www.camaracesariolange.sp.gov.br>

PORTARIA Nº 1266/2026**De 01 de junho de 2026****Dispõe sobre retorno ao emprego de origem de Servidor Público Municipal, e dá outras providências.****RAMIRO DE CAMPOS**, Prefeito do Município de Cesário Lange, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;**R E S O L V E****Art. 1º** - Retornar ao emprego de origem o Servidor Público Municipal, Sr. **RAPHAEL CORREA SANSIGOLO**, Diretor de Departamento de Vigilância em Saúde, matrícula 2125, a partir de 01 de junho de 2026.**Art. 2º** - Referido servidor volta a ocupar o Emprego Público Permanente de Médico Veterinário, Ref. 24, grau A, da Tabela de Vencimentos.**Art. 3º** - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Cesário Lange, 01 de junho de 2.026.

RAMIRO DE CAMPOS**Prefeito Municipal**

Portaria fixada no átrio da Prefeitura Municipal

FLAVIA REGINA FERNANDES**Departamento de Pessoal**

NOTIFICAÇÃO Nº 268/2026**NOME OU RAZÃO SOCIAL : JULIANE KARINE DE OLIVEIRA PAULA****INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 5358****ENDEREÇO: Rua Francisco Ribeiro da Silva, nº 947 – Centro – Cesário Lange/SP****PROCESSO: 443/2026**

SOLICITO seu comparecimento no prazo máximo de 02 (DOIS) dias a contar desta publicação no setor de protocolo da PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE para providenciar a regularização do Auto de infração 48/2026 sob pena de não o fazendo ter os débitos inscritos na dívida ativa municipal .

Cesário Lange 01 de junho de 2026

DECRETO Nº 5.747/2026
DE 01º DE JUNHO DE 2026

“DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA PATRULHA GUARDIÃ MARIA DA PENHA, QUE VISA O MONITORAMENTO DA SEGURANÇA DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO MUNICÍPIO DE CESÁRIO LANGE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CESÁRIO LANGE**, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhes são conferidas pela Lei Orgânica Municipal,

CONSIDERANDO o compromisso com o cumprimento das Diretrizes do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e com a Política Nacional de Segurança Pública (PNSP), e na necessidade que os órgãos responsáveis pela Segurança Pública atuem de maneira integrada, conciliando-se ações de policiamento ostensivo com ações preventivas de segurança;

CONSIDERANDO a busca de um padrão de excelência em Segurança Pública para o atendimento às necessidades dos cidadãos, na garantia de seus direitos constitucionais fundamentais como - Segurança, na plenitude do que estabelece a nossa Carta Magna;

CONSIDERANDO que o referido programa terá como escopo a realização de um trabalho ostensivo e preventivo para o acompanhamento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, o encorajamento na realização de denúncias, bem como o monitoramento do cumprimento das medidas protetivas de urgências e medidas judiciais contra os agressores;

CONSIDERANDO os dados levantados pelo Atlas da Violência 2025, através da ONG Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), mostrou que em uma década mais de 47.463 mil mulheres foram assassinadas no Brasil, enquanto 21,4 milhões de brasileiras sofreram algum tipo de violência em 2025.

CONSIDERANDO os dados da ONU, OMS e CNJ, o Brasil é o 5º país no ranking de violência doméstica no mundo, com mais de um milhão de processos em trâmite na Justiça. Desta forma, é fundamental que toda a sociedade esteja atenta aos sinais, que nem sempre se revelam apenas em atos de agressão física.

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Projeto Patrulha Guardiã Maria da Penha, no âmbito da Guarda Civil Municipal de Cesário Lange, com a finalidade de atuar na proteção, prevenção, monitoramento e acompanhamento de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, que possuam medidas protetivas de urgência regularmente concedidas pelo Poder Judiciário.

Parágrafo único. O Projeto Patrulha Guardiã Maria da Penha integrará as ações da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência do Município de Cesário Lange, promovendo atendimento humanizado, fiscalização do cumprimento das medidas protetivas e fortalecimento das políticas públicas de proteção às mulheres, em conformidade com a Lei Federal nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), bem como observadas as diretrizes estabelecidas pela Portaria nº 01/2020 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Art. 2º Compete à Guarda Civil Municipal, no desempenho da Patrulha Guardiã da Penha, dentre outras atividades pertinentes:

- I - realizar a fiscalização de medidas protetivas de urgência deferidas pelo Tribunal de Justiça;
- II - prestar atendimento especializado às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar com medidas protetivas de urgência;
- III - realizar atendimento de natureza preventiva às mulheres beneficiadas com medidas protetivas, especialmente por meio de visitas comunitárias e solidárias;
- IV - promover reuniões sistemáticas com órgãos federais, estaduais e municipais envolvidos com a política

pública de coibição à violência doméstica e familiar contra a mulher;

V - realizar palestras, com o intuito de divulgação dos trabalhos de toda a Rede de Atendimento;

VI - apoiar outros órgãos integrantes da Rede de Atendimento à Mulher, na fiscalização sistemática do cumprimento das medidas protetivas de urgência;

VII - adoção das medidas cabíveis no caso de descumprimento de medida protetiva;

VIII - encaminhar ao Tribunal de Justiça as informações pertinentes a respeito de atendimentos específicos à mulher vítima de violência doméstica e familiar.

Art. 3º A Patrulha Guardiã da Penha será composta por um setor administrativo, sendo este formado pelo Comando da GCM, o qual fica responsável pela PGP e, por um setor operacional, sendo composto pelas equipes de patrulhamento, subordinadas ao Comando da PGP.

§1º A Patrulha Guardiã da Penha será composta dos seguintes cargos:

I - Comando da GCM que será ocupado pelo GCM de carreira no quadro hierárquico da especializada, com formação na especialização da PGP e com curso de capacitação;

II - Patrulheiros: serão os GCM de carreira escalados em viaturas de setor, sendo esta composta, preferencialmente, por equipe mista (GCM feminina e GCM masculino), que possuam curso de capacitação na área.

§2º Os integrantes deste grupamento deverão passar por treinamento específico e periódico, voltado para o atendimento humanizado à vítima de violência doméstica e familiar, a fim de salvaguardar a integridade da vítima e zelar pela eficácia da medida protetiva de urgência.

§3º A periodicidade dos treinamentos será definida pelo setor administrativo da Patrulha Guardiã da Penha em conjunto com a Direção e Coordenação da Guarda Civil Municipal, não podendo ser inferior a um por ano, a fim de garantir um trabalho pautado na legalidade e no exímio conhecimento dos trabalhos prestados.

§4º Os treinamentos daqueles que já integram a Patrulha Guardiã da Penha e dos novos integrantes serão ministrados pelo Comando da GCM juntamente com o a Divisão de Ensino da Instituição, com a ciência da Direção e Coordenação da Guarda Civil Municipal.

§5º Compete ao Comando da PGP:

I - organizar e setorizar as equipes de patrulhamento;

II - distribuir a demanda de trabalho aos patrulheiros e determinar a setorização do patrulhamento;

III - passar as diretrizes, planos e ordens que forem determinados pela Direção e Coordenação da Guarda Civil Municipal;

IV - verificar os andamentos dos trabalhos operacionais, a fim de garantir o cumprimento da demanda de trabalho;

V - informar ao Comando da Guarda Civil Municipal todos os dados inerentes à PMP.

§6º Compete aos Patrulheiros:

I - ter ciência de todos os protocolos de atendimentos que serão passados na capacitação;

II - recepcionar e conferir a demanda de trabalho;

III - conhecer o setor para o qual serão designados, para melhor fluidez das visitas;

IV - confeccionar os relatórios de visitas, reduzindo a termo tudo que lhes for narrado, com letra legível e, ao final, promover a sua entrega no setor administrativo;

V - ter zelo com os materiais de trabalho e total descrição com a documentação que detiverem.

Art. 4º Para ser um integrante da PGP o guarda civil municipal deve ser vocacionado e apresentar características que contribuam para melhor lisura e integridade dos trabalhos:

I - boa capacidade de interlocução;

II - facilidade em mediar conflitos;

III - presteza;

IV - proatividade;

V - discricção;

VI - imparcialidade;

VII - comprometimento com a unidade;

VIII - agir em respeito à hierarquia e disciplina;

IX - ter disponibilidade em mudanças de horários conforme a necessidade de emprego da unidade.

Parágrafo único. Todo e qualquer guarda civil municipal que deseje integrar à PGP deverá passar por uma entrevista com o Setor administrativo a fim de que sejam observadas as características supra listadas.

Art. 5º A Patrulha Guardiã da Penha deverá contar com uma sala própria e isolada dos demais grupamentos da Guarda Civil Municipal, com a possibilidade de receber de modo reservado e com total discricção quem seja ou deseje ser assistido por ela.

Parágrafo único. As instalações deverão ser devidamente equipadas para possibilitar a organização e cumprimento do serviço, onde ficarão arquivadas toda a documentação e os materiais pertinentes às especialidades com que o grupamento lida.

Art. 6º A forma de atendimento às mulheres será, preferencialmente, presencial, com visitas à residência da noticiante ou, caso seja do desejo dela, na sede da PGP, a fim de melhor salvaguardar a efetividade da medida protetiva. Frustrada a visita, os patrulheiros farão contato via telefone institucional, a fim de precisar a localização da noticiante e promover o protocolo de visita.

Parágrafo único. Quando ineficaz a tentativa de contato com a noticiante, seja presencial ou via telefone, deverá ser elaborado um relatório informando as tentativas frustradas que será encaminhado ao Comandante para providências.

Art. 7º O protocolo de visitas será desenvolvido de forma consensual, mediante a explicação do teor do trabalho e anuência da noticiante ao atendimento.

§1º Na primeira visita, os patrulheiros deverão tomar ciência da situação processual da noticiante, que será fornecida pelo Comandante da GCM, a fim de não incorrer na revitimização.

§2º Após anuência da noticiante, um dos patrulheiros iniciará a entrevista, sempre atento para possíveis infortúnios e situações não relatadas pela mulher. O outro integrante da equipe será o responsável pela segurança do local, sempre que possível se colocando na visão do agressor e nas vias de acesso a residência.

§3º Os patrulheiros devem promover uma abordagem humanizada e sem julgamentos, extraíndo da mulher sua real condição após o deferimento da medida protetiva, se houve aproximação do agressor, sua situação econômica dentre outros aspectos que forem observados.

§4º No caso de descumprimento de medida protetiva, antes de cumprir com o encaminhamento do agressor à Delegacia da Mulher, os patrulheiros devem observar em que moldes se deu seu descumprimento. No caso de nítida e notória aceitação da agredida, deverão orientar as partes dos protocolos para desistência da medida e reduzir a termo o ocorrido.

§5º Nos casos notórios de descumprimento de medida protetiva ou flagrante de qualquer tipo de agressão, deve-se promover com a condução imediata do agressor à Delegacia da Mulher ou Central de Flagrantes.

§6º Quando ocorrer irregularidades, os patrulheiros deverão realizar o encaminhamento da vítima à Rede de atendimento.

§7º Em caso de necessidade de apoio ao grupamento da PGP, qualquer viatura do patrulhamento da Guarda Civil Municipal deve chegar ao local informado.

Art. 8º Nos atendimentos via 153, o operador do CECOM deve averiguar se existe ou não medida protetiva observando o teor da denúncia e levantando o maior número de informação possível. Em caso de a denunciante obter medida protetiva e for assistida pela Patrulha Guardiã da Penha, uma viatura deverá, sempre que possível, ser despachada ao local.

§1º O Comandante da GCM e responsável pela Patrulha Guardiã da Penha fornecerá ao CECOM um banco

de dados com a medidas protetivas de urgência que são assistidas pelo grupamento.

§2º Quando se tratar de denúncia sem a medida protetiva ou, em casos emergenciais o protocolo de atendimento seguirá os padrões adotados pela Guarda Civil Municipal.

Art. 10. As diretrizes, planos e ordens para a regulação das atividades especificadas por este Decreto poderão ser complementadas através de ordens de serviço determinadas pelo Comandante da Guarda Civil Municipal.

Art. 11. As viaturas da Guarda Civil Municipal empregadas na Patrulha Guardiã da Penha poderão ter agregada à sua identificação a logomarca da Patrulha.

Art. 12. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário, especialmente o Decreto nº 5.735, de 24 de abril de 2026.

Cesário Lange/SP, 01º de junho de 2026.

RAMIRO DE CAMPOS

Prefeito Municipal

FRANCISCO CARLOS SEVERINO

Secretário Municipal de Segurança Pública

Registrado em livros próprios da Secretaria e publicado no Diário Oficial do Município em sua versão eletrônica.

ISADORA DE SOUZA POLES

Resp/Exp/Secretaria